

Sobre a oralidade



Seminários de Estudos em
Epistemologia e Didática (SEED)

Linhas de Pesquisa Ensino de Ciências e
Matemática e Linguagem e Educação
Coordenador: Nílson José Machado

Fátima Ferreira de Oliveira

1º semestre de 2011 (ANO XV)
06 de maio de 2011

Tradição Oral

História Oral

Culturas
sem
Escrita

Oralidade

Literatura
Oral

Retórica
Dialética



Íliada, Odisséia: Tradição Oral



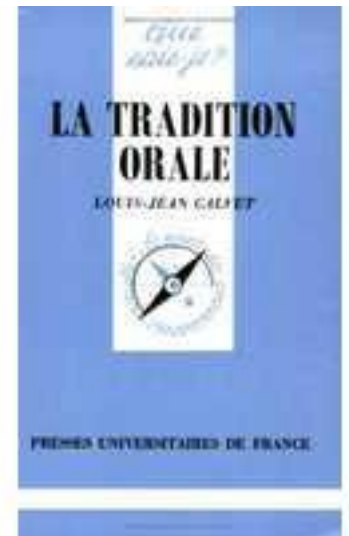
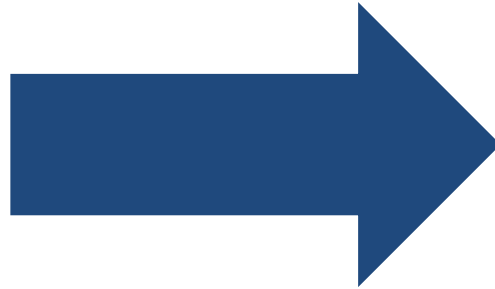
Phorminx



Helena e Paris

- Aedos – **Homero**
- Aedo : artista que compunha e cantava suas próprias epopéias utilizando uma phorminx
- Acredita-se que os versos foram compilados em uma versão escrita no século VI a.C. em Atenas
- Período Homérico (1100-700 a.C)
- **Aedos** são diferentes dos **Rapsodos**

Sobre a oralidade

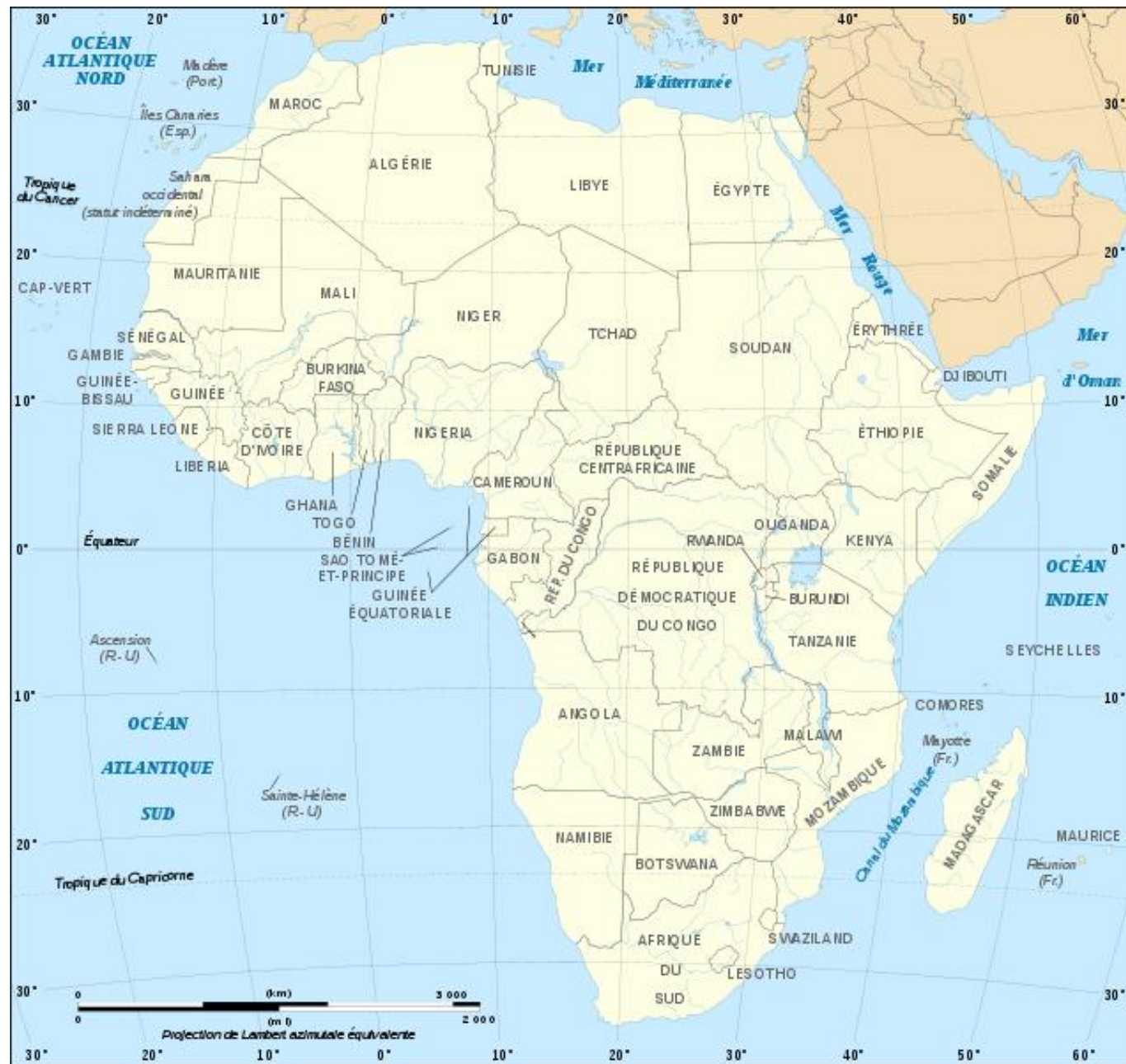


Griot



Toumani Diabaté apresentando-se no Afrofest 2007 em Toronto, Ontario

- Griots (casta de músicos ou contadores de histórias)
- Vivem hoje em muitos lugares da África ocidental: Mali, Gâmbia, Guiné, Senegal ...



Os Griots e a Tradição Oral

- Eu sou griot. Sou Djeli Mamadou Kouyaté, filho de Bintou Kouyaté e de Djeli Kedian Kouyaté, mestres na arte de falar/discurso. Desde tempos imemoráveis os Kouyaté estão a serviço dos príncipes Keita de Manding: nós somos as bolsas da fala/discurso, somos as bolsas que contêm os segredos de fatos seculares. A arte de falar não oferece segredos para nós, sem nós os nomes dos reis cairiam no esquecimento, nós somos a memória dos homens, pela fala nós damos vida aos fatos das vidas dos reis diante das novas gerações.

Amadou Hampâté Bâ (1900-1991)

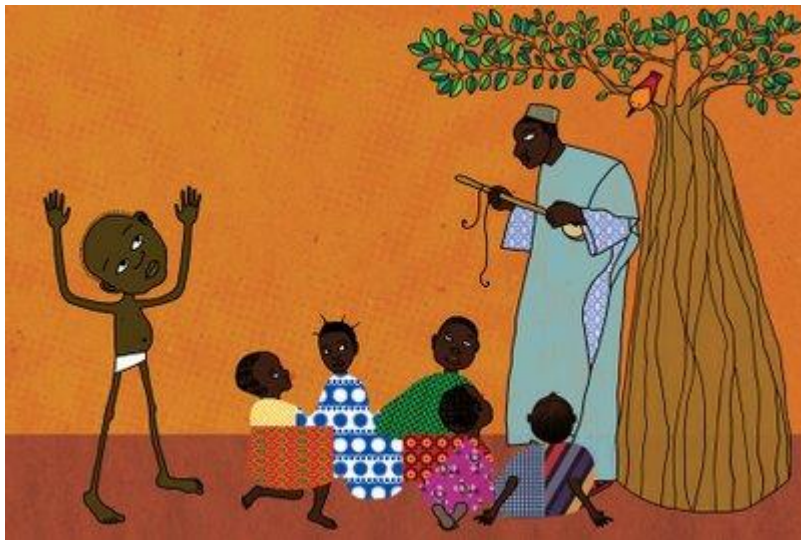


- *“ Na África, quando um velho morre, é uma biblioteca que queima.”*
- 1962, no conselho executivo da UNESCO
- Escritor Malinês
- Historiador, colecionador e tradutor de textos orais e etnológicos

Tradição Oral – Tradição Escrita

- Em uma sociedade de tradição oral ,sem escrita, o analfabetismo existe?

Sobre a oralidade



Duas formas de comunicação, duas formas de Sociedade?

- A **oralidade** é a propriedade de uma comunicação feita com base na percepção auditiva da mensagem.
- A **Escrita** é a propriedade de uma comunicação feita com base percepção visual da mensagem.
- **Maurice Houïs**,Oralité et scripturalité, in Elements de recherche sur les langues africaines,AGECOOP,1980,p.12

Tipos de Sociedades

1) *Sociedades com antiga tradição escrita*, onde a língua escrita é a mesma utilizada na comunicação oral do quotidiano .

São os casos da maioria das sociedades europeias, nas quais o analfabetismo é raro ou inexistente.

2) Sociedades de antiga tradição escrita, mas a língua escrita não é a mesma da comunicação oral quotidiana.

Exemplo: os países árabes

- escrevem o árabe clássico
- falam o árabe dialetal

O analfabetismo aparece em uma porcentagem maior .

3) Sociedades nas quais a alfabetização foi introduzida recentemente, substituindo a língua local.

São os casos dos países que foram colonizados (continentes africano e americano).

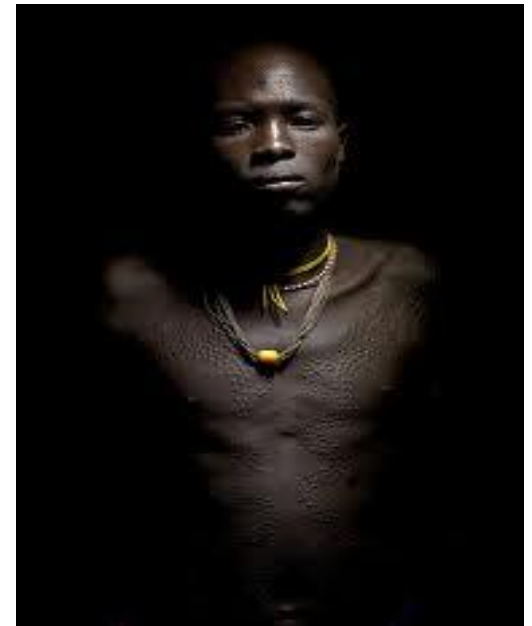
4) Sociedades de Tradição Oral

A ausência de uma tradição escrita não implica a ausência de uma tradição gráfica.

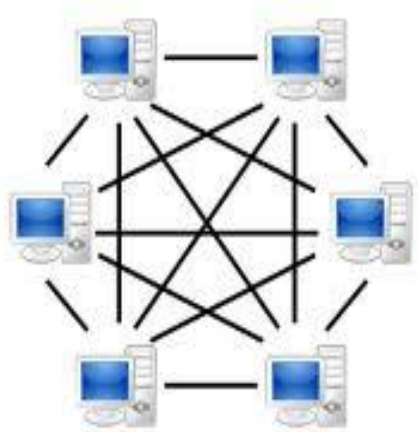
Existe uma grande vivacidade gráfica na cerâmica, tecelagem, tatuagens, escarificações...

A arte gráfica **não** tem a função de guardar as informações da fala, mas ***de manter memória social.***

Arte Gráfica (curiosidade)



Memória



- Como guardar a memória das experiências humanas e mantê-la presente no tempo e espaço em uma ***sociedade de tradição oral***?

Memória Social

- O que conservar?
- Como conservar?
- Por que conservar?
- Como transmitir ?

Soluções:

- O texto linguístico oral
- O texto pictórico
- Técnicas mnemônicas
- A nominação

Antropónimo -nomes
pessoas

Topónimos –nome de
lugares

- Medidas do mundo

Tradição oral e o ensinamento da língua materna

- **Trava-línguas** - Exercícios orais para o ensinamento da língua nas sociedades de tradição oral
- ***“Les argots infantiles”*** - Línguas inventadas . Ex. Língua do P.
- **Adivinhações** (O que é o que é.... ?)
- ***“Les contes a Clef”*** (ex: *pluriels em oux :chou,genou,caillou,hibou,bijou.*
PV=NRT? Paroxítonas RINLUX)
- **Parlendas** -Conjuntos de palavras com rimas ou sem rimas ,usadas geralmente para acompanhar uma brincadeira.

Trava-línguas



Liza Doolittle, sotaque cokney



- Exercício fonético
- Um exercício lúdico
- A velocidade leva ao erro
- O erro leva a uma mudança de senso que pode ser um tabu, geralmente de ordem sexual

Trava-línguas



- ***So y'i pan baa y'a kaya mina***

baa y'i pan ka so kaya mina (língua bambara-Mali)

O cavalo, so, salta;
papai, baa, agarra seus
testículos, papai salta
para agarrar os
testículos do cavalo

Trava-línguas

Mamãe Māmā 媽媽

Comprar Mǎi 買

Cavalo Mǎ 馬

- Em uma língua tonal como o chinês, a dificuldade acontece por meio das oposições tonais

“*Les argot enfantis*” –Línguas inventadas

- Maci senga goyo wote ?

Transformação: adição
após cada sílaba de,

Z + vogal da sílaba

- Maza cizi senzen gaza
gozo yozo wozo teze

- Inverter a ordem das sílabas
- Introduzir entre as sílabas, ou entre as consoantes e vogais, elementos “parasitas” , destinados a mascarar o senso .
- São numerosos nas sociedades de tradição oral

Parlendas

- "Hoje é sábado
Pé de quiabo
Amanhã é domingo
Pé de cachimbo
O cachimbo é de ouro
Bate no touro
O touro é valente
Chifra a gente
A gente é fraco
Cai no buraco
O buraco é fundo
Acabou-se o mundo."
- "Um, dois, feijão com
arroz
três, quatro, feijão no
prato
cinco, seis, no fim do mês
sete, oito, comer biscoito
nove, dez comer pastéis."
- "Cadê o toucinho ...

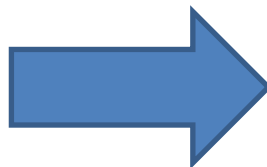
Estrutura do Texto Oral na Tradição escrita



Gravura do
século 19 da Cinderela de
Gustave Doré

- A tradição do conto não repousa na memória humana mas na escrita
- Podemos sempre recorrer a obra
- É uma interpretação oral de uma tradição escrita
- Charles Perrault – Contos da mamãe gansa: Chapeuzinho, Polegar...

Oral para Escrita



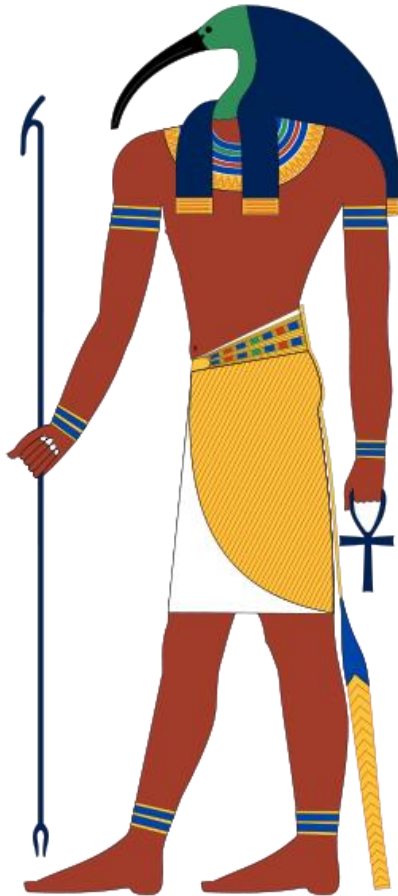
Estrutura do Texto Oral: Tradição Oral

- A permanência do texto repousa somente na memória humana
- Várias versões do mesmo texto
- A repetição é mecanismo de sobrevivência da memória coletiva (pag31)

Platão

- Sócrates («Sócrates, aquele que não escreve») e Fedro
- ***Mito de Theuth*** - O nascimento da escrita
Escrita : o remédio da memória ou da falta da mesma, amiga do esquecimento
- ***Phármakon***
É um remédio ou um veneno, que Theuth oferece a Tamus?

Theuth



- Descobriu:
O número e o cálculo, a geometria e a astronomia, e também o jogo do gamão e os dados, e **os caracteres da escrita**

Deus da Escritura e da Morte !

"em todos os ciclos da mitologia egípcia, Thot preside a organização da morte. O mestre da escritura, dos números e do cálculo não inscreve apenas o peso das almas mortas, ele teria, inicialmente, contado os dias da vida, enumerado a história. Sua aritmética abrange também os acontecimentos da biografia divina. Ele é "aquele que mede a duração da vida dos deuses (e) dos homens". Ele se comporta como um chefe do protocolo funerário e encarrega-se, em particular, da limpeza do morto." (DERRIDA, 1987, p. 36-7)

Oral x Escrita



- ***verba volant, scripta manent***: as palavras voam, a escrita permanece
- Escrita – Pharmakon – remédio e veneno
- Escrita - recuperação e imortalidade do discurso
- Oralidade - viva
- Escrita - palavra fixa, significa sempre o mesmo
- Oralidade - memória viva
- Escrita - memória auxiliar

Imortalidade



Novas tecnologias

- Gravador
- Vídeos
- Youtube
- ...

Tradições e expressões orais, incluindo o idioma como veículo do patrimônio cultural imaterial



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization



Intangible
Cultural
Heritage

- As tradições orais e expressões de domínio englobam uma enorme variedade de formas faladas, incluindo os provérbios, adivinhas, contos, rimas infantis, lendas, mitos, canções épicas e poemas, encantos, orações, cantos, canções, performances dramáticas e muito mais. As tradições orais e expressões são usados para transmitir conhecimentos, valores culturais e sociais e memória coletiva. Eles desempenham um papel crucial na manutenção de culturas vivas.

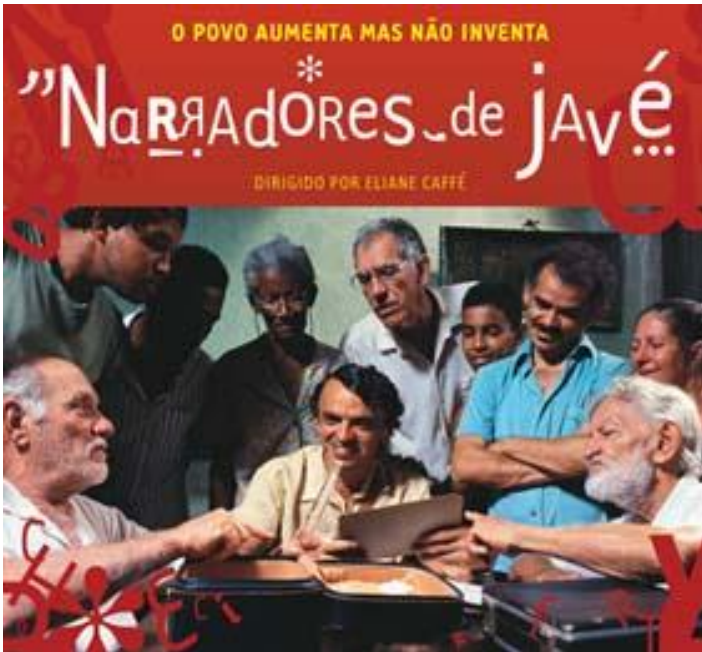
Sosso-Bala ou Balafon



- Um símbolo sagrado da liberdade e da identidade da comunidade mandinga, o Sosso-Bala é um xilofone de madeira ou balafon tocado em ocasiões como o Ano Novo muçulmano e funerais
- UNESCO reconheceu como uma das 19 obras-primas do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade.

http://www.youtube.com/watch?v=27Bo2_e_bVk&feature=player_embedded

“Narradores de Javé”.



- Memória Social
- História Oral
- Valor da escrita

Conclusão

- *verba volant, scripta manent:*

As palavras voam, a escrita permanece.

- *verba **manent**, scripta manent:*

As palavras permanecem, a escrita permanece.

Fim



A oralidade faz escrever !

Uma grande contadora de histórias:

<http://www.youtube.com/watch?v=WFs0gAXsDo8>